

Ex-diretor de trânsito retira pedido de impeachment contra Kadu

MONTENEGRO - O ex-diretor de trânsito de Montenegro, Alex Sandro da Silva, na manhã da última quinta-feira, dia 26, por volta de 10h, encaminhou um requerimento na Câmara de Vereadores, solicitando que fosse retirado o pedido de impeachment contra o prefeito Kadu Müller (PP) que ele protocolou no último dia 20 de dezembro.

Conforme o vereador Joel Kerber (PP), líder do governo na Câmara, não é possível a mesma pessoa entrar com dois pedidos de impeachment sobre o mesmo assunto.

que agora, pela nova lei do Supremo Tribunal Federal (STF), é preciso apenas maioria simples, ou seja, 6 votos no caso de Montenegro. E depois dos 90 dias do trabalho da comissão, quando for votado o relatório, continua sendo exigido dois terços para a cassação.

Em comparação com o pedido anterior, Alex afirmou que tinha anexado mais um vídeo, extratos bancários e outros materiais. Só que depois do programa ele acabou retirando o pedido. O tema já está sendo investigado pelo Ministério Público e foi instalada uma CPI na Câmara de

Conforme o vereador Joel Kerber (PP), líder do governo na Câmara, não é possível a mesma pessoa entrar com dois pedidos de impeachment sobre o mesmo assunto. No início da manhã de quinta-feira, Alex e Joel participaram do programa Notícias da Manhã, na Rádio América. Na ocasião, Alex reforçou que o pedido de cassação do prefeito era baseado em denúncias referentes à coleta e transporte do lixo. Ele já tinha protocolado um pedido de impeachment, sobre o mesmo tema, em outubro deste ano, o qual obteve 6 votos favoráveis e 4 contrários. Mas para abrir o processo, na época, eram necessários dois terços dos votos dos dez vereadores, ou seja, precisava 7 votos para ser instalada uma comissão processante. Alex lembrou

tratos bancários e outros materiais. Só que depois do programa ele acabou retirando o pedido. O tema já está sendo investigado pelo Ministério Público e foi instalada uma CPI na Câmara de Vereadores.

Outro pedido de impeachment foi protocolado também no dia 20 de dezembro, pelo líder comunitário João Santos, alegando o não cumprimento da Lei do Plano Diretor. Este pedido ainda deve ser analisado e pode ser votado na primeira sessão ordinária de 2020, em 6 de fevereiro, já que atualmente a Câmara está em recesso. O vereador Joel Kerber entende que a denúncia não é motivo para afastamento do prefeito, lembrando que é uma questão que vem sendo discutida faz muitos anos. (GSB)

Guilherme Baptista/FN



Alex Sandro e João Santos, que entraram com pedidos de impeachment, mais o vereador Joel Kerber, líder do Governo, participaram de programa na Rádio América